

Detonautas - Carta Ao Futuro

tom: G

Dm
 Hoje eu acordei com o vento explodindo na minha janela
Am
 E tentei sair do quarto num silêncio de capela
C
 Só queria ter um tempo pra pensar sem compromisso
G
 Nessa sua isenção que é o abrigo dos omissos
Dm
 Lá fora os homens seguem se matando
Am C
 Uns por dinheiro outros por um pedaço de pão G
G
 Afinidades entre a cruz que mata em nome de Deus
 E a espada que estraçalha o amor na mão dos irmãos

Dm
 Não me assusta mas me esclarece
Am
 Despreza a ciência faz uma prece
C
 Esconde a mão manchada do sangue do corpo dos inocentes
G
 Cês são Joaquim Silvério dos Reis, nós somos Tiradentes

Dm
 Ouvi um grito vindo lá do beco escuro
Am
 De uma criança sem pai perdida e sem futuro
C G
 Seus olhos lacrimejavam o desespero de alguém
 Que sabe que será abatido, invisível e nada além

Dm
 Quantas histórias assim ficaram no caminho
Am
 Num cemitério de ideias me vi sozinho
C
 Se sou canção sem refrão que fica na cabeça
G
 Não interessa eu sigo firme e forte, tenho pressa

Dm
 Amanheceu o novo dia e tudo é sempre igual
Am
 Um loop eterno de notícias tristes no jornal
C G
 Mentiras e verdades que confundem o cidadão de bem
 Eu sei quem é quem, eu sei quem é quem

Dm
 O indiferente não se importa, ele só quer poder
Am
 Fará o possível e impossível pra permanecer
C
 Como um inseto pestilento em reprodução
G
 Fatia o bolo entre a família sem preocupação

Dm
 E pra encerrar, a minha carta não é um lamento
Am
 É um aviso ao futuro de um novo tempo
C
 A corte cairá, não sobrar ninguém
G
 O tempo ruim vai passar do pai do filho
Dm
 Ao Espírito Santo amém

Acordes

